



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SEVER DO VOUGA

<https://www.aesv.pt>

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA – PADDE 2021/2023

Autores:

Ana Paula Soares Calvo
Carla Anabela Albuquerque Faria
Maria do Céu Rodrigues de Bastos Graça
Maria Margarida de Bastos Rodrigues
Maria do Rosário Pinheiro da Cruz Tavares

1. Enquadramento

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) é um documento estruturante, que define a visão, os princípios, os objetivos e a estratégia, pelos quais se deve orientar a ação futura do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga (AESV), em busca do seu desenvolvimento digital contínuo, aproveitando o potencial operativo das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo (PE) e Plano Anual de Atividades (PAA).

Em simultâneo, este PADDE visa igualmente definir o caminho e o ritmo que o AESV pretende imprimir relativamente à integração das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Este Plano está em linha com o objetivo estratégico do AESV, divulgado no seu PE:

*Aumentar os índices de Sucesso Educativo interno e externo
dos alunos e formandos do Agrupamento.*

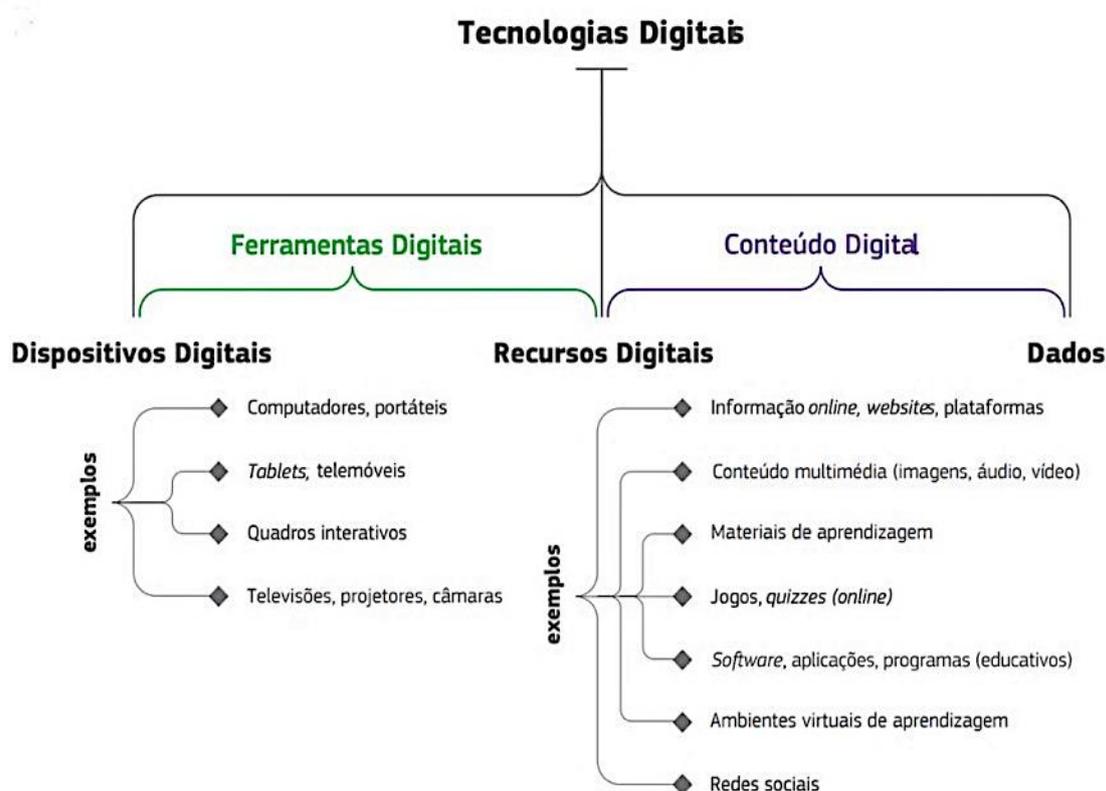
A concretização desta estratégia passa necessariamente pela integração plena do AESV na era digital. Este processo terá um impacto significativo e transversal na vida e prática da comunidade educativa, constitui uma oportunidade para inovar e partilhar práticas pedagógicas, para agilizar redes de comunicação, simplificar procedimentos burocráticos, tornando a instituição mais dinâmica e eficaz.

O desenvolvimento digital do AESV é ainda um passo decisivo para facilitar a articulação entre os diferentes estabelecimentos e níveis de ensino que o constituem, ultrapassando barreiras físicas, permitindo consolidar a sua identidade e orientar a sua estratégia na construção de um ecossistema escolar flexível, transparente, criativo e aberto à mudança e inovação.

Na concretização desta visão, o AESV norteará a sua atuação digital, pelos seguintes **princípios**: transparência; gestão baseada em evidências, foco nos docentes e nos alunos; conectividade plena; qualidade, segurança e confiança nos serviços; coordenação e colaboração; aprendizagem, avaliação e melhoria contínua.

Este documento tem fundamento no quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, nomeadamente o *DigCompEdu*, a partir do qual se desenvolveram as ferramentas de diagnóstico e de autorreflexão *CHECK-IN* e *SELFIE*, assim como a Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril, que

aprovou o Plano de Ação para a Transição Digital (PATD), o qual integra o Programa de Digitalização para as Escolas (PDE) enquanto instrumento de intervenção fundamental para a transição digital na educação. Este PDE contempla a disponibilização de equipamento informático individual e conectividade móvel gratuita para alunos e professores (em curso), bem como o acesso a recursos educativos digitais de qualidade e a ferramentas de colaboração em ambientes digitais, conforme a seguir se apresenta em forma de esquema:



Pretende-se, assim, apresentar um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem e de apoio ao AESV na reflexão e definição de estratégias que permitam a exploração das potencialidades dos ambientes digitais na educação. Foram tomadas em consideração **as dimensões estruturantes** onde o digital deve ser integrado – tecnológica e digital, pedagógica e organizacional.

Ora, todo este programa só surtirá o efeito desejado se, além do apetrechamento tecnológico e uma eficiente conectividade, os seus recursos humanos souberem tirar partido máximo destas infraestruturas e equipamentos, pelo que este prevê uma forte aposta na capacitação digital dos docentes de cada Escola/Agrupamento, como garante de um ensino

em contexto digital, bem como envolvimento de toda a comunidade, em particular escolar, assim como educativa.

Nesta senda, foi criada a Equipa de Transição digital, doravante designada Equipa PADDE, responsável pela implementação, monitorização e avaliação deste Plano de Ação e que a seguir se apresenta, assim como outros dados considerados relevantes e que estiveram na origem da definição do mesmo:

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Ana Paula Calvo	Adjunta da Diretora	Infraestruturas e Equipamentos
Maria do Céu Bastos	Subdiretora	Pedagógica
Rosário Tavares	Diretora	Gestão da Organização
Ana Paula Silva	Coordenadora dos Diretores de Turma do 3.º CEB	Desenvolvimento Profissional
João Albuquerque	Coordenador de Departamento das CSH	Recursos Digitais
Teresa Dias	Professora do 1.º CEB	
Margarida Rodrigues	Docente do GR 550	Capacitação Digital
Carla Faria	Docente do GR 550	Comunicação

Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	9
N.º de alunos	1218
N.º de professores	148
N.º de pessoal não docente	67
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE 2021/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico 10/11/2021

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação de 4 a 20 de maio

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º CEB	4	4	100	17	16	94	177	177	100
2.º CEB	4	4	100	18	17	94	140	137	98
3.º CEB	4	4	100	28	25	89	259	259	100
Ensino Secundário (CCH e CP)	4	4	100	34	32	94	270	252	93

1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico (CEB); cursos científico-humanísticos (CCH); cursos profissionais (CP)

CHECK-IN

Período de aplicação 08/01 a 18/01 – 19/02 a 01/03

Participação	
N.º de respondentes	132
%	95,7

(exceto docentes da educação pré-escolar (EPE))

Outros Referenciais para Reflexão

Análise SWOT
 Relatório de E@D (Equipa de Avaliação Interna)
 Relatórios questionários CAF (Equipa de Avaliação Interna)
 Relatórios questionários alunos, pais e encarregados de educação e ex-alunos (EQAVET)
 Atas das várias estruturas de coordenação pedagógica
 Relatórios de cargo (Coordenadores das estruturas pedagógicas intermédias)
 DigComEdu – Quadro Europeu de competência digital para educadores

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º CEB	3,6	3,4	3,8
2.º CEB	3	3,1	3,5
3.º CEB	3,7	3,1	3,1
Ensino Secundário (CCH/CP)	3,6	3,3	3,1

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1.º CEB	90	90
2.º CEB	93	93
3.º CEB	96	96
Ensino Secundário (CCH/CP)	95	95

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contacto com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		
controlo de entradas e saídas		
aquisição de refeições e produtos de bufete e papelaria/reprografia		
plataforma digital de E@D TEAMS		
correio eletrónico institucional		
página eletrónica		
Canal do <i>Youtube</i>		
Página de <i>Facebook</i>		
<i>Instagram</i>		
GPV (Programa de vencimentos)		
POC ((Programa de Contabilidade)		
GIAE (Programa de Alunos, Multiusos e gestor)		
Units (Programa de Elaboração de Horários)		
CIBE (Programa de Inventário)		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

O Projeto Minerva foi um projeto do Ministério da Educação português, gerido pelo Gabinete de Estudos e Planeamento e Departamento de Programação e Gestão Financeira, que vigorou entre 1985 e 1994, e ao qual a então Escola Secundária C/ 3.º CEB de Sever do Vouga aderiu.

Sempre na senda de um melhor serviço educativo, foi a vez de agarrar o Projeto *Trends*. Numa primeira fase deste projeto, pretendeu-se fornecer aos formandos alguns elementos fundamentais que lhes permitissem utilizar as novas ferramentas ao dispor das escolas, nomeadamente as que envolviam a utilização da *Internet*. Os formandos, como líderes de escola do Projeto TRENDS, tinham a responsabilidade de acompanhar e apoiar os seus colegas de escola, pelo que era importante que possuíssem um conhecimento mais profundo sobre as ferramentas necessárias à utilização da *Internet*.

O mesmo fomentou a pesquisa de informação, mostrando e sugerindo endereços com informações com interesse para as escolas e a utilização do correio eletrónico como auxiliar das atividades dos professores.

Quando o Prof2000 arrancou, em 2001, e até ao seu desaparecimento a 16 de março de 2018, quando se clicava neste botão, colocado sensivelmente a meio da nossa página e à direita do contador de visitas, o utilizador tinha acesso à página principal do *PROJECTO PROF2000*. Encontrava ali um elevado número de rubricas de âmbito pedagógico (cursos de formação, programas, informações de diferentes Centros de Formação de Professores, etc.), bem como muitas outras informações de índole cultural. E o contador assinalou largos milhares de visitas.

Seguiram-se outros projetos: e-Ri@, E-Escolas e, presentemente, o Programa Escola Digital que, associado à necessidade de confinamento que a pandemia impôs, precipitando o processo de ensino e aprendizagem para um regime à distância, consideramos ser o impulso que faltava para uma efetiva entrada do processo de ensino e aprendizagem na era do digital!

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3,7	3,9	----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,2	3,4	3,5
Práticas de Avaliação	3,3	3,2	----
Competências Digitais dos Alunos	3,6	3,4	3,5

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	42,4	53,8	3,8
Ensino e aprendizagem	47	49,2	3,8
Avaliação	39,4	57,6	3
Capacitação dos aprendentes	31,8	57,6	10,6
Promoção da competência digital dos aprendentes	50	47	3

Comentários e reflexão

Partindo dos resultados obtidos no SELFIE, verifica-se que as dimensões *Pedagogia: aplicação em sala de aula* e *Práticas de Avaliação* obtiveram os valores médios mais baixos. Ao analisarmos os dados obtidos no *Check-in*, constatamos que a percentagem de nível 3, nas diversas competências, é muito baixa e, ainda, que as percentagens de nível 2 sejam mais elevadas do que as de nível 1, a percentagem de competências de nível 1 é muito significativa, denotando necessidade de formação em literacia digital.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional
Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,1	3,1	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,4	3,1	3,4
Desenvolvimento profissional contínuo	3,8	3,2	-----
Infraestruturas	3,4	3,2	3,3

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	34,1	64,4	1,5

Competências Digitais Comunidade Educativa
Encarregados de Educação

De um modo geral, os Encarregados de Educação dos alunos de nível/anos de escolaridade mais precoces são digitalmente mais competentes do que os dos anos mais avançados, assim como nos casos, ainda que residuais, cujos Encarregados de Educação são os avós. Tal é visível aquando do pedido de preenchimento de questionários de satisfação aos Encarregados de Educação. Também a título de exemplo, considerando que em 365 alunos (59 – 1.º ano da EPE; 72 – 1.º ano do 1.º CEB; 80 do 5.º ano; 75 do 7.º ano; 79 do 10.º ano) que este ano tinham que aceder, obrigatoriamente, ao Portal para se matricular, apenas 65 (17.80%) dos Encarregados de Educação recorreram ao agendamento presencial nos SAE para realizarem a matrícula com o apoio dos Assistentes Técnicos.

Pessoal não docente

Relativamente aos assistentes técnicos e técnicos superiores (17), adveniente das próprias funções que desempenham, estes dominam claramente o digital. Por sua vez, no concernente aos assistentes operacionais, num universo de 48, há um número muito residual, seis, com competências nesta área, ainda que apenas a nível de consulta e envio de correio eletrónico institucional e processamento de texto.

Sistemas de informação à gestão

Atualmente, no AESV, os sistemas de informação à gestão (administrativa, financeira e pedagógica) respeitam a: PROCESSAMENTO DE VENCIMENTOS; CONTABILIDADE; AÇÃO SOCIAL ESCOLAR; PORTARIA; QUIOSQUE ELETRÓNICO; REFEITÓRIO; POS; CIBE; GESTOR; PROGRAMA ALUNOS; MULTIUSOS; PÁGINA WEB; HORÁRIOS, assim como MOODLE, no passado recente e, presentemente, OFFICE 365, nomeadamente TEAMS (E@D) e correio eletrónico institucional para todos os docentes, pessoal não docente e alunos, ou seja, famílias. De referir também que usamos plataforma GIAE *online* que nos permite aceder a determinados conteúdos destes programas à distância.

Comentários e reflexão

Num período sensivelmente de 25 anos, as mudanças a nível de informatização e digitalização foram, inicialmente, acontecendo aos poucos, mas, nos últimos 10 anos, foram abruptas. Estas facilitaram grandemente as tarefas de gestão, considerando o avolumar-se de solicitações que são feitas às escolas pela tutela. Diríamos que nos últimos 2 anos a situação vivida por força da pandemia obrigou as escolas a rentabilizar mais ainda os sistemas digitais e espoletou na comunidade escolar o desenvolvimento de competências digitais. Assim, ainda que venhamos a recuperar a dita normalidade (ensino presencial ao longo de todo o ano letivo), acreditamos que a escola conseguiu o impulso para a transformação digital que há muito vinha sendo reclamada.

Pensamos que este impulso já tem as suas marcas, pois se atentarmos nos resultados obtidos nas várias

dimensões os valores médios situam-se sempre acima do nível 3, oscilando entre o 3,1 e o 3,8. Significativo é também o facto de 64,4% dos docentes ter obtido no *CHECK IN* posicionamento no nível 2. Claro que muito há ainda a fazer, já que almejamos resultados de excelência, pelo que é prioritário envolver a totalidade de alunos, docentes, e, preferencialmente, técnicos superiores e assistentes técnicos em ações de formação na área do digital, ainda que relativamente aos alunos estas ações sejam formalmente promovidas em contexto de Atividades - Direção de Turma (ADT), sendo orientadas essencialmente pelos respetivos Diretores de Turma, que deverão ter como referente o *DigComEdu*, também nas restantes disciplinas, ao nível do trabalho quer em contexto de sala de aula quer de casa, os alunos são instigados, pelo teor das próprias atividades a realizar, a desenvolverem competências digitais, ao usarem diferentes aplicações/ferramentas digitais indicadas pelos vários professores que os apoiarão nas suas fragilidades, incentivando alunos mais competentes digitalmente a apoiarem os seus pares. Um dos objetivos a fomentar é também a política BYOD (Bring Your Own Device), como forma de atingir os 100% de acesso a equipamentos digitais.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE) pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adoção e implementação das tecnologias digitais no AESV. Através do cruzamento dos dados obtidos pelas ferramentas de autorreflexão *Check-in* e questionário *SELFIE*, pretende-se construir uma visão global das reais competências digitais, ao nível das dimensões analisadas pelas referidas ferramentas, a fim de se poder atuar, de forma eficiente e eficaz, com vista a dotar o AESV com infraestruturas digitais, conectividade e, paulatinamente – a médio/longo prazo –, espaços de aprendizagem inovadores, assim como capacitar docentes, alunos, pais/encarregados de educação e não docentes nas tecnologias digitais.

Este plano, tomando em conta o seu ciclo de vida, deverá ser analisado e reajustado sempre que a Equipa de Desenvolvimento Digital (EDD), em conjunto com o Conselho Pedagógico, no início de cada ano letivo, o entenda fazer.

Desta forma, pretende-se preparar o AESV para os desafios e mudanças trazidos pelo Digital na sociedade, bem como organizar e orientar o AESV, dando resposta aos desafios inerentes à evolução digital.

Indo ao encontro do previsto no Projeto Educativo do AESV, podemos identificar os seguintes objetivos gerais:

- Contribuir para a formação integral dos alunos;
- Criar as condições que permitam a consolidação e aprofundamento da autonomia pessoal, conducente a uma realização individual e socialmente gratificante;
- Promover uma cultura de liberdade, participação, reflexão, qualidade e avaliação;
- Proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio de saberes, instrumentos e metodologias que fundamentem uma cultura humanística, artística, científica e técnica, e favoreçam a definição de interesses e motivações próprios;
- Fomentar o intercâmbio de culturas e saberes a nível nacional e transnacional;
- Apetrechar o AESV com os meios adequados à consecução dos seus objetivos.

Parceiros

Ministério da Educação (ME)
Direção Geral da Educação (DGE)
Direção Geral dos estabelecimentos Escolares (DGEstE)
Direção de Serviços da Região Centro (DGEstE – Centro)
Inspeção-Geral da Educação (IGE)
Câmara Municipal de Sever do Vouga e respetivas Juntas de Freguesia
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Sever do Vouga
Centro de Formação Intermunicipal Adolfo Portela – Águeda (CFIAP)

Biblioteca Municipal Associações de Pais Associação de Estudantes da ESBSSV (escola sede do AESV) Empresas da área envolvente Fundações e IPSS envolvidas IEFP/Centro de Emprego de Águeda ADRIMAG/CLDS Outras instituições de ensino básico/secundário e universitário envolvidas Editoras

Objetivos				
Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica	Prioridade
Tecnológica e digital	Famílias ME Autarquia local	<p>Assegurar a existência de uma infraestrutura digital adequada, fiável e segura.</p> <p>Disponibilizar acesso à Internet e a equipamento informático a todos os alunos, docentes, técnicos superiores e não docentes administrativos, que manifestem interesse.</p> <p>Assegurar pleno acesso a apoio técnico.</p>	<p>100% dos alunos, docentes, técnicos superiores e não docentes administrativos, com acesso à <i>Internet</i>.</p> <p>100% dos alunos, docentes, técnicos superiores e não docentes administrativos, com equipamento digital e conectividade assegurada no espaço escola, <i>recorrendo, nomeadamente, à política BYOD</i>.</p> <p>Assegurar canais eficientes e eficazes de comunicação com a equipa de suporte técnico.</p> <p>100% de resposta eficiente e eficaz às solicitações de apoio técnico, quando suscetíveis de resolução pela mesma.</p>	1
Pedagógica	CFIAP Docentes do AESV com maiores competências digitais Técnicos do Serviço Social do AESV Alunos do Ensino Secundário do	<p>Capacitar, digitalmente, alunos, docentes, técnicos superiores, não docentes e pais/encarregados de educação dos alunos do ensino básico.</p>	<p>100% dos alunos do 5.º ao 12.º ano de escolaridade a usufruírem de formação (em ADT-Atividades Direção de Turma).</p> <p>100% dos alunos do 1.º CEB a beneficiarem da oferta de TIC (oferta complementar).</p> <p>100% dos docentes a frequentarem as ações de capacitação digital.</p> <p>90% dos técnicos superiores a</p>	2

	AESV com maiores competências digitais	<p>Utilizar Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar as práticas educativas.</p> <p>Utilizar as tecnologias digitais na avaliação pedagógica das aprendizagens.</p>	<p>frequentarem as ações de capacitação digital.</p> <p>25% de não docentes a frequentarem as ações de capacitação digital.</p> <p>15% de pais/encarregados de educação dos alunos do ensino básico a frequentarem as ações de capacitação digital.</p> <p>90% dos docentes utilizam pelo menos 3 RED por mês.</p> <p>100% dos docentes utilizam pelo menos uma ferramenta digital por unidade, para efeitos de avaliação pedagógica.</p>	
Organizacional	Famílias ME Autarquia CFIAP Docentes e não docentes do AESV com maiores competências digitais Alunos	<p>Dar a conhecer o PADDE procurando motivar a comunidade escolar para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos e em metodologias ativas.</p> <p>Divulgar a existência do PADDE do AESV, procurando motivar a comunidade educativa para a importância do desenvolvimento de competências digitais.</p> <p>Motivar não docentes para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos.</p>	<p>100% dos docentes e não docentes tomam conhecimento do PADDE.</p> <p>100% dos alunos tomam conhecimento do PADDE.</p> <p>100% dos pais/encarregados de educação tomam conhecimento da existência do PADDE.</p> <p>100% dos parceiros (empresas, IPSS, autarquia, CFIAP/ME) tomam conhecimento da existência do PADDE.</p> <p>20 não docentes frequentarem um curso de formação na área do digital, promovido pelo CFIAP.</p> <p>25% de participação dos não docentes ao serviço em reuniões de grande e/ou pequeno grupo, para, num primeiro momento, divulgação do PADDE e, posteriormente, desenvolvimento de competências digitais e pedagógicas.</p>	3

		<p>Mobilizar docentes mais competentes digitalmente para a mentoria de colegas menos proficientes.</p> <p>Criar condições favoráveis e atrativas para momentos de trabalho colaborativo e formativo.</p> <p>Disponibilizar um espaço para partilha e troca de Recursos Educativos Digitais (RED).</p>	<p>1 docente por cada 10 docentes do respetivo Departamento Curricular.</p> <p>100% de docentes da Subcoordenação Disciplinar/ coordenação de ano/ Departamento Curricular, com horário comum para trabalho colaborativo.</p> <p>100% de docentes com acesso à plataforma TEAMS.</p>	
--	--	---	--	--

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Utilizar e incentivar o uso de tecnologias digitais, com recurso a orientação e assistência.	Assegurar a existência de uma infraestrutura digital adequada, fiável e segura.	DGEEC Câmara Municipal de Sever do Vouga Associações de Pais Conselho Geral	Ao longo do ano letivo
	Atribuir <i>kit</i> tecnológico (computador portátil, ligação móvel), a alunos e docentes.	Disponibilizar acesso à <i>Internet</i> e a equipamento informático a todos os alunos e docentes que manifestem interesse.	Ministério da Educação	
	Disponibilizar a não docentes, a título de empréstimo, equipamento informático, para o desenvolvimento de trabalho remoto.	Disponibilizar a não docentes equipamento informático, pontualmente, mediante necessidade expressa.	Câmara Municipal de Sever do Vouga Plano Escola Digital Fundações Locais	
	Utilizar as tecnologias digitais para garantir orientação e assistência técnica.	Assegurar pleno acesso a apoio técnico.	Equipas PTE e PADDE	
Pedagógica	Disponibilizar formação em competências digitais.	Capacitar, digitalmente, docentes, alunos, não docentes e pais/encarregados de educação.	CFIAP Alunos Docentes Técnicos Superiores Assistentes Técnicos Assistentes Operacionais	Ao longo do ano letivo
	Promover, no seio das respetivas Subcoordenações Disciplinares/Coordenações de Ano/Departamentos Curriculares, a partilha e utilização de recursos educativos digitais no processo de ensino e aprendizagem.	Utilizar Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar as práticas educativas.	Docentes	

	Disponibilizar formação em competências digitais, especificamente na área das ferramentas com fins avaliativos e classificativos.	Utilizar as tecnologias digitais na avaliação pedagógica das aprendizagens.	Alunos Docentes	
Organizacional	Reunião plenária, dinamizada pela Equipa PADDE.	Dar a conhecer o PADDE, procurando motivar a comunidade escolar para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos e em metodologias ativas.	Equipa PADDE Comunidade escolar	Até final de novembro de 2021
	Divulgação da existência do PADDE, através das várias redes sociais e de comunicação digital em uso no AESV.	Divulgar a existência do PADDE à comunidade educativa, sensibilizando-a para a importância da escola no desenvolvimento de competências digitais da população jovem do concelho e dos seus docentes.	Equipa PADDE Comunidade educativa	Até final de dezembro de 2021
	Reunião plenária, dinamizada pela Equipa PADDE.	Motivar o pessoal não docente (PND) para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos.	Assistentes Operacionais Assistentes Técnicos Técnicos Superiores	Ao longo do biénio 21/23
	<i>Workshops</i> de trabalho colaborativo, orientados para o desenvolvimento de competências digitais, nomeadamente de familiarização com a plataforma TEAMS, <i>apps</i> e ferramentas <i>web.2</i> .	Mobilizar docentes mais competentes digitalmente para a mentoria de colegas menos proficientes.	Docentes	Ao longo do biénio 21/23
	Implementação de mentorias entre docentes.			
	<i>Workshop</i> , dinamizado pela <i>Another Step</i> , no âmbito da familiarização com <i>apps</i> e ferramentas <i>web.2</i> com fins pedagógicos.	Desenvolver e potenciar as competências digitais dos docentes.	<i>Another Step</i> (empresa acompanhante no processo de avaliação interna)	Ao longo do ano letivo
Elaboração de horários que permitam o trabalho colaborativo, entre docentes da mesma Subcoordenação Disciplinar ou Coordenação de Ano.	Criar condições favoráveis e atrativas para momentos de trabalho colaborativo e formativo.	Diretora	Início do ano letivo	

	Contratualização de uma plataforma digital (<i>Microsoft 365</i>).	Disponibilizar um espaço para partilha e troca de Recursos Educativos Digitais (RED).	Diretora Conselho Administrativo	
--	--	---	-------------------------------------	--

Comentário e reflexão

As atividades delineadas, mostrando-se necessário, podem ser revistas a todo o momento, por decisão da Diretora e/ou da Equipa PADDE.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade
Estratégia e mensagem chave

Um plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer, neste caso concreto, o PADDE, de modo a melhor poder contribuir para a sua implementação.

O envolvimento da comunidade educativa, neste processo, contribuirá para o seu desenvolvimento profissional, mas também para promover a inovação no processo de ensino e aprendizagem, auxiliando a reestruturação do nosso Agrupamento, contribuindo assim para a melhoria das práticas pedagógicas e para um efetivo exercício de uma cidadania digital ativa, segura e esclarecida.

Esta transformação digital irá favorecer a aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento profissional dos docentes, contribuindo para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade, para todos, tal como preconizado no Projeto Educativo e nos normativos sobre educação em vigor, mormente o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

O PADDE terá a vigência de dois anos letivos, de 2021 a 2023.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião geral	Até finais de novembro de 21	Diretora do AESV
	<i>Workshops</i> , presenciais e, num segundo momento, à distância (TEAMS)	Ao longo do ano	Equipa PADDE do AESV
	Página <i>Web</i> ; redes sociais e de comunicação digital	Ao longo do biénio	Equipa de Comunicação do AESV
Alunos	Aula de OC-TIC no 1.º CEB Aula de ADT (Atividades - Direção de Turma de 5.º ao 12.º ano) Aula de TIC de 5.º ao 9.º ano	Ao longo do biénio 21/23	Professores de TIC Diretores de Turma
Organizacional	Reuniões presenciais e/ou à distância Página <i>Web</i> ; redes sociais e de comunicação digital	Ao longo do ano letivo, sempre que necessário	Diretora do AESV Equipa de Comunicação do AESV
Encarregados de Educação	Reuniões de pais/encarregados de educação, presenciais e/ou à distância, com o respetivo Professor Titular de Turma/Diretor de Turma	Ao longo do biénio 21/23	Professor Titular de Turma Diretor de Turma
Comunidade Educativa	Página <i>Web</i> ; redes sociais e de comunicação digital Reuniões de Conselho Geral	Até dezembro E ao longo do biénio, sempre que necessário	Diretora do AESV Presidente do Conselho Geral do AESV Equipa de Comunicação do AESV

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Assegurar a existência de uma infraestrutura digital adequada, fiável e segura.	100% dos alunos, docentes, técnicos superiores e assistentes técnicos, com acesso à <i>Internet</i> .	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Registos da Equipa PADDE	Semestral
	Disponibilizar acesso à <i>Internet</i> e a equipamento informático a todos os alunos e docentes, que manifestem interesse.	100% dos alunos e docentes, que manifestem interesse, em regime de comodato.	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Número de autos de entrega (comodato)/N.º de solicitações	Anual
	Disponibilizar acesso a equipamento informático a técnicos superiores e assistentes técnicos, que manifestem necessidade para trabalho remoto.	100% dos técnicos superiores e assistentes técnicos que manifestem esta necessidade	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Número de requisições/Número de entregas	Semestral
	Assegurar pleno acesso a apoio técnico.	100% de acesso a um meio de comunicação eficiente e eficaz com a equipa de suporte técnico.	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Relatório plataforma TEAMS	Semestral
		100% de resposta às solicitações de apoio técnico dirigidas à Equipa PADDE.	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Registos da Equipa PADDE	Semestral
Pedagógica	Utilizar Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar as práticas educativas.	75% dos docentes utilizarem pelo menos um RED por mês.	=75% meta atingida >60% meta parcialmente	Registos em plataformas digitais	Semestral

	<p>Potenciar, por departamento/coordenação de ano/subcoordenação disciplinar, os repositórios de Recursos Educativos Digitais (RED) para apoiar as práticas educativas.</p>	<p>100% dos docentes partilham pelo menos um RED por mês.</p>	<p>atingida <50% meta não atingida</p> <p>=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida</p>	<p>Produções digitais</p> <p>Registos de departamento/coordenação de ano/subcoordenação disciplinar</p>	<p>Semestral</p>
	<p>Utilizar as tecnologias digitais na avaliação pedagógica das aprendizagens.</p>	<p>100% dos docentes utilizarem pelo menos uma ferramenta digital disponibilizada pela Microsoft TEAMS, em atividades de avaliação pedagógica.</p>	<p>=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida</p>	<p>Atas Planificações Produções digitais</p> <p>Atas Planificações</p>	<p>Semestral</p>
	<p>Dinamizar projetos transdisciplinares (DAC) recorrendo às tecnologias digitais.</p>	<p>85% dos docentes participarem em pelo menos um projeto transdisciplinar (Planear, Aplicar e Avaliar).</p>	<p>=85% meta atingida >65% meta parcialmente atingida <65% meta não atingida</p>		
Organizacional	<p>Divulgar a existência do PADDE, procurando motivar a comunidade educativa para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos e em metodologias ativas.</p>	<p>100% de participação de alunos, docentes, não docentes e técnicos superiores, em reunião de divulgação do PADDE.</p>	<p>=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida</p>	<p>Convocatórias/ Reuniões</p>	<p>Anual</p>
		<p>90% de participação de encarregados de educação, em sessão de divulgação do PADDE, online e/ou à distância.</p>	<p>=90% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida</p>	<p>Relatórios de registo de sessões (plataforma TEAMS)</p> <p>Registos de correio eletrónico</p>	<p>Anual</p>
	<p>Divulgar a existência do PADDE aos parceiros.</p>	<p>Divulgação da existência do PADDE, aos parceiros económicos e culturais do concelho, através</p>	<p>=20 parceiros meta atingida >15 parceiros meta parcialmente atingida <5 parceiros meta não</p>	<p>Página web do AESV Redes sociais e comunicação digital</p>	<p>Ao longo do biénio 21/23</p>

		das redes sociais e de comunicação digital.	atingida		
	Capacitar digitalmente alunos e docentes.	Divulgação do PADDE na página web do AESV.	N.º de acessos à página web do AESV	Página web do AESV	Anual
		100% de participação de alunos e docentes, em sessões de formação, na área da transição digital.	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Dados do CFIAP Atas dos Conselhos de Turma	Anual
	Motivar não docentes para o desenvolvimento de competências digitais, com fins pedagógicos. Mobilizar docentes mais competentes digitalmente para a mentoria de colegas menos proficientes, promovendo o trabalho colaborativo e a criação de uma comunidade de aprendizagem.	75% de participação de não docentes, em sessões de formação.	=75% meta atingida >50% meta parcialmente atingida <50% meta não atingida	Dados do CFIAP Relatórios de registo de reuniões	Anual
	Criar condições favoráveis e atrativas para momentos de trabalho colaborativo e formativo.	95% de participação de docentes nas sessões semanais de trabalho colaborativo.	=95% meta atingida >70% meta parcialmente atingida <70% meta não atingida	Atas Relatórios de registo de reuniões	Anual
	Disponibilizar um espaço para partilha e troca de Recursos Educativos Digitais (RED).	100% dos docentes a utilizarem o espaço de partilha.	=100% meta atingida >75% meta parcialmente atingida <75% meta não atingida	Atas Memorandos Relatórios de registo	Anual

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 10 de novembro de 2021

A Diretora